



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

REQUERIMENTO Nº 85/2021

Aprovado por 10 x 0
Em 17/11/2021
Presidente

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores,

Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas às formalidades legais e regimentais, que seja formulado VOTO DE PESAR pelo falecimento da senhora ADRIANA MENEZES CACHOEIRA FERRAZ, ocorrido no dia 29 de outubro de 2021, na cidade de Betânia.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento à família enlutada.

JUSTIFICATIVA

ADRIANA MENEZES CACHOEIRA FERRAZ, natural de Floresta-PE, filha de Adelson Ferraz e Maria de Lourdes Menezes Ferraz (ambos de saudosa memória), nasceu em 09.12.1968. Eram seus irmãos: Adelson Ferraz Filho (em memória), Alécio Menezes Ferraz, Anacely Menezes Ferraz e Amanda de Cássia Menezes Ferraz.

Casou-se com Ednon Cachoeira da Silva (Edinho) em 27.05.1995 na cidade de Betânia-PE, com quem compartilhou uma união de 26 anos repletos de amor e cumplicidade. Desse matrimônio nasceram os filhos: Ana Carolina Ferraz Cachoeira, Alana Raquel Ferraz Cachoeira, Ednon Matheus Ferraz Cachoeira e Maria Cecília Ferraz Cachoeira.

Mulher de força, esposa dedicada, mãe e avó devotada. Também deixa órfã dos seus carinhos, sua neta Maria Lis.

Adriana residiu até a idade de um ano, na vila Varjota (Floresta-PE). Após o falecimento de sua avó materna, seus pais e filhos mudaram-se para a sede do município.

Foi aqui, na cidade de Floresta, que a menina Adriana começou o seu aprendizado das letras, cursou o 1º e o 2º grau (nomenclaturas da época) na Escola Dep. Afonso Ferraz, onde, no ano de 1986 recebeu o seu primeiro certificado para lecionar. O magistério concedeu o título de professora para as séries iniciais do 1º grau menor.

A jovem Adriana, que até então tinha muitos outros sonhos, não se via em uma sala de aula. Amante das artes como um todo, vivia a criar/desenhar em todos os momentos, o seu sonho: ser arquiteta; mas, a vida, o destino, arremessava-lhe para dar continuidade ao seu aperfeiçoamento como professora. Em 1987, ingressou no curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – Fachusc – na cidade de Salgueiro.

Em 1988, submeteu ao primeiro concurso público para professora do Estado de Pernambuco e foi aprovada e nomeada em 12.03.1990, logo após sua homologação.

A jovem Adriana deu início a uma nova fase de sua vida, repleta de desafios, uma vez que, além de concluir o seu curso de graduação, paralelamente, lecionava em cidades totalmente opostas.

Pedro Vilamin
2021

[Handwritten signature]

Maria Cecília
Ferraz



Câmara Municipal de Floresta - PE
Casa Benício Ferraz

Seu legado de professora deu início na vila da Chesf - Itaparica, hoje pertencente à Jatobá-PE. Podemos definir como uma docente - do Litoral ao Sertão -.

Antes de ir parar em terras Betanienses, na qual também mantém raízes, a professora Adriana passou por inúmeras experiências na cidade do Recife, capital do nosso Estado, mostrando-se sempre uma pessoa que se adapta com facilidade as manobras da vida e sua veia cigana (titulação dada por um tio) sempre latejava, fazendo com que seguisse desbravando novos caminhos.

Antes do seu matrimônio, em terras Betanienses, Adriana já fazia parte da comunidade, a mesma transferiu, a pedido do seu pai, o seu domicílio eleitoral para a cidade de Betânia, uma vez, que como ela mesma dizia, "sou filha da divisa Floresta/Betânia"; em terras da fazenda Boa Vista, onde viveu boa parte da sua infância, e daí sua constante presença durante a juventude na cidade de Betânia, em casa de seus saudosos tios Nelson e Lenira Ferraz.

Em setembro de 1995, a professora Adriana Ferraz começou o seu legado educacional em terras Betanienses, história essa contada e recontada por muitos.

Sempre esteve à frente do seu tempo, e nunca se esquivou dos desafios que sua profissão lhe exigia.

A jovem professora, esposa, mãe e avó, resolveu adotar Betânia e seu povo, como sua cidade e conterrâneos. Falar da sua trajetória nos levaria a uma obra literária, afinal são muitas as memórias.

Além de professora, Adriana ocupou outras funções, as quais desempenhou com maestria e sabedoria. A mesma foi vice-diretora, eleita duas vezes pela comunidade escolar, permanecendo na escola Osmar de Souza Ferraz, durante doze anos como Gestora Educacional.

Nesse percurso, enquanto profissional da educação, Adriana foi convidada para a coordenação do núcleo de Formação de Professores de Betânia, o qual prestou excelente trabalho no decorrer de dois anos.

Adriana ocupou em suas cidades irmãs Floresta/Betânia, a função de Educadora de Apoio/ Coordenadora Pedagógica nas então EREM'S Capitão Nestor Valgueiro de Carvalho e na Osmar de Souza Ferraz.

Ainda mesmo com muitos conhecimentos e lenha para queimar, a professora resolveu fechar um ciclo profissional em 32 anos, e se aposentou do quadro efetivo do Governo de Pernambuco em 27.02.2021.

Faleceu na manhã do dia 29 de outubro, na Unidade Mista Alcides Ferreira Lima, no município de Betânia.

Requeiro aos meus Pares, aprovação para esta Proposição.

Plenário, 17 de novembro de 2021.

Pedro Gomes Vilarim Junior
PEDRO GOMES VILARIM JUNIOR
Vereador